

Vítimas de Maluana foram a enterrar

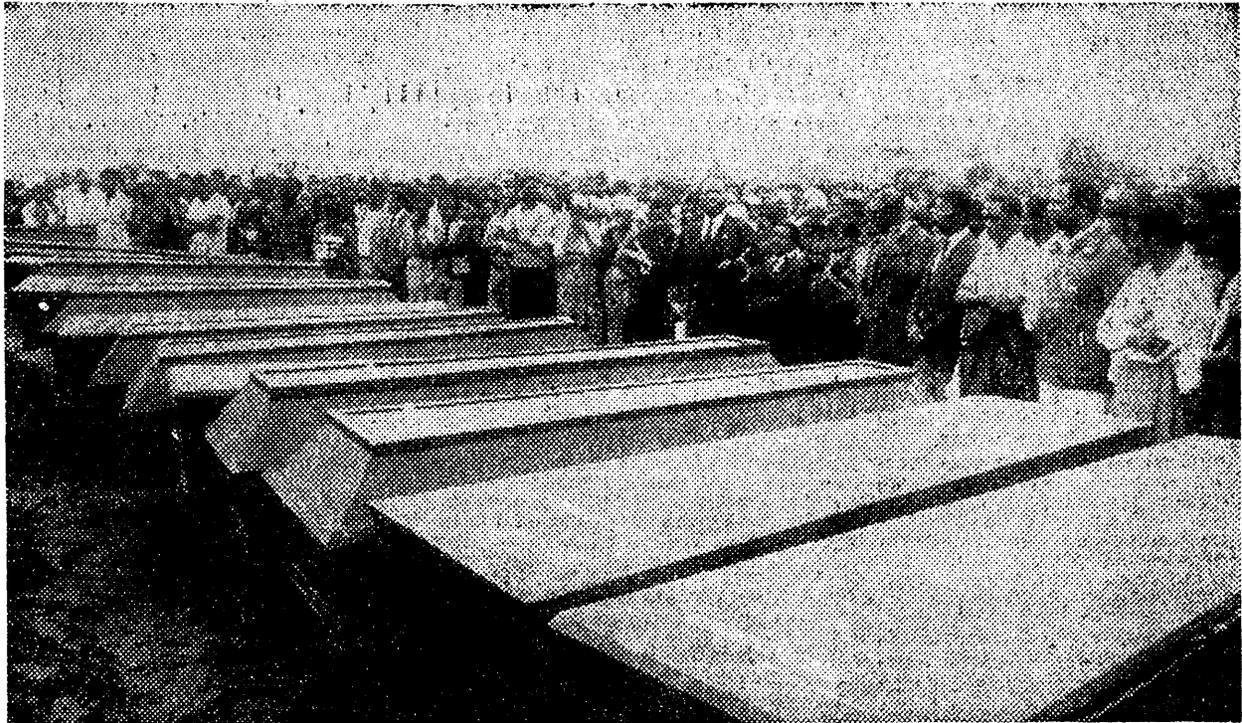
N. 2/12/57

Foram ontem a enterrar, no Cemitério de Lhanguene, na capital, os restos mortais de 43 das 71 pessoas barbaramente assassinadas pelos bandidos armados no último sábado, na região de Maluana, distrito da Manhiça, província do Maputo. Realizada em duas cerimónias separadas, o funeral das vítimas foi orientado, respectivamente,

Perante milhares de cidadãos, entre familiares e amigos das vítimas, as cerimónias fúnebres que tiveram o seu início ao fim da manhã decorreram em ambiente de solenidade que as circunstâncias exigem. Foi um ambiente de dor e consternação que se podia notar no rosto dos presentes.

perpetrada pelos agentes de Pretória contra cidadãos inocentes.

Ao fim da manhã, o Secretário do Comité do Partido para a Defesa da Cidade, Aurélio Manhiça, dirigiu o primeiro serviço fúnebre em que foram sepultados os restos mortais de dezanove vítimas do massacre de Maluana. No período da tarde, o Director



por Aurélio Manhiça, membro do Comité Central e Secretário do Comité do Partido na Cidade para a Defesa e por Domingos Matola, Director dos Bairros Comunsais.

Mesmo a chuva que ao meio da manhã caiu sobre a capital não impediu que numerosos cidadãos afluíssem ao Cemitério de Lhanguene para ali prestarem a sua última homenagem às vítimas de mais esta criminoso acção

Jos Bairros Comunsais, Domingos Matola, presidiu as cerimónias fúnebres de outras 24 vítimas. A imagem reporta-se ao acontecimento vendo-se Aurélio Manhiça no uso da palavra na cerimónia realizada no período da manhã.